

UTILIZAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA PARA REDUÇÃO DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

JOANA RAQUEL NUNES LEMOS; MARIANA DE ALENCASTRO; ROBERTO CERATTI MANFRO

Objetivo. Pacientes em hemodiálise (HD) tem confirmado estado inflamatório representado pela elevação da proteína C-reativa (PCR) a qual prognostica aumento de mortalidade. Os ácidos graxos $\omega 3$ possuem atividade anti-inflamatória pela inibição de eicosanóides inflamatórios. O óleo de linhaça é o único óleo vegetal composto em 60% pelo precursor α -linolênico. Neste estudo avaliamos a ação do óleo de linhaça no estado inflamatório de pacientes em HD. Pacientes e Métodos. Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e multicêntrico. Participaram 114 indivíduos alocados em 2 grupos: placebo (óleo mineral = OM) e linhaça (OL), incluídos os maiores de 18 anos, em HD há mais de 90 dias, ausência de: infecção ou inflamação, doença auto-imune, cateteres, infecção por HIV, neoplasia e transplante prévio. O grupo OL recebeu 2 cápsulas de 1g de óleo de linhaça por 120 dias. O grupo OM recebeu cápsulas de placebo. Foram coletados PCR e perfil lipídico no início, em 60 e 120 dias. Foram aplicados os testes estatísticos ANOVA, t-Student, chi-quadrado e Wilcoxon Mann Whitney. O valor de $p < 0,05$ foi utilizado e as correlações foram calculadas pelos testes de Pearson ou Spearman. Resultados. Inflamação (definida por $PCR \geq 5,1 \text{mg/dL}$) prevaleceu em 60% dos pacientes na primeira análise. Homens obtiveram maior média de PCR ($11,8 \text{mg/dl} \times 8,6 \text{mg/dl}$ nas mulheres; $p=0,03$). Houve correlação entre PCR e IMC ($R_s=0,22$; $p=0,022$) e HDL-c ($R_s = -0,23$; $p= 0,032$). A variação de PCR do OL foi maior que a do OM no tempo ($p < 0,001$), mas sem diferença entre grupos. Na transição dos pacientes de inflamados à não inflamados, no grupo OL 33,3% mudaram de categoria entre a primeira e a última análise, contra 16,9% no grupo OM ($p=0,04$). Lipemia não obteve mudança significativa. No OL, 88,8% ($n=48$) referiram melhora da função intestinal contra 25% ($n=15$) do OM ($p < 0,001$). Conclusões. A inflamação nos pacientes em HD está correlacionada ao IMC e a diminuição de HDL-c. A função intestinal dos pacientes foi melhor no grupo OL. OL levou à redução significativa do número de pacientes inflamados.